



Susana de Sousa Dias é professora de Arte Multimédia na Faculdade de Belas Artes de Lisboa

Realizadores portugueses transmitem experiências

Os realizadores portugueses Susana Sousa Dias e Ansgar Schaefer conduzem, hoje, às 11h00, no Auditório Pepetela, do Camões - Centro Cultural Português, em Luanda, uma masterclass sobre os processos criativos na produção e realização de documentários, a fim de partilhar reflexões e conhecimentos sobre a área cinematográfica.

A actividade está inserida na segunda edição do Festival Internacional de Cinema Documental - DOCLUANDA, que tem a direcção do cineasta Jorge António e é organizado pelo Camões - Centro Cultural Português, em parceria com a Mukixe Produções Audiovisuais e a empresa CriaCom, que se realiza entre os dias 30 de Março e 5 de Abril do corrente ano, no Camões e na Academia BAI.

O festival direccionado para o cinema documental e inédito em Angola, as suas actividades apresentam

gico, a intenção de incentivar o intercâmbio cultural, estabelecer uma visão contemporânea do mundo e de Angola, contribuindo desta forma, também, para o futuro do panorama do cinema angolano.

Segundo uma nota da organização, o Camões decidiu reunir, hoje, Susana Sousa Dias e Ansgar Schaefer para que os realizadores, cujos trabalhos têm sido premiados a nível internacional, possam deixar um contributo e partilhar para aquilo que são as aspirações do festival.

Entre os seus trabalhos premiados internacionalmente destacam-se os documentários "Natureza Morta" (2005), Prémio de Mérito no Festival de Atalanta; "48" (2009), Grande Prémio do Cinema du Réel e Fipresci, "Natureza Morta" (2010) e "Luz Obscura" (2017). O seu último filme "Fordlandia Malaise" (2019) esteve na competição Oficial na 1.ª edição

A dupla Susana Sousa Dias e Ansgar Schaefer encontra-se actualmente em Angola a filmar o mais recente projecto "Estação Total", com uma equipa integrada por jovens dos cursos de audiovisual do Complexo das Escolas de Arte (CEARTE) e do Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola (IMETRO).

A dupla tem trabalhado de forma consistente na criação de documentários que partem de arquivos históricos e que abordam questões com ligação à actualidade. São exemplos disso filmes como "Fordlandia Malaise" (2019) e "Luz obscura" (2017).

Perfil dos cineastas

Susana de Sousa Dias, realizadora e professora universitária, nasceu em Lisboa, em 1962. Em 1984 tirou um curso de Cinema, com especialidade em Imagem, na Escola Superior de Teatro e Cinema. Licenciou-se em 1991 em Arte Plásticas e Pintura, na Escola